

Acta n.º 2

Dos três dias do mês de Abril de dois mil e seis, reuniu na sala de reuniões da AFLORESCO, Associação Florestal do Concelho de Paços, em Paços,

Os elementos do Núcleo Fundador da ZIF do Concelho, com o respeito na D.R.E.F - ZIF - 022/06, para a revisão da Consulta Pública, conforme o disposto no nº 1 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 127/2005, de 5 de Agosto, respectivamente:

Afonso Lourenço

António José Fausto Barreiro

José Paixão Paixão

António Paixão Igreja

José do Rosário Lira

Ramal António Paixão Igreja

António Fausto Barreiro

Cedro Adriano Fausto Barreiro

Engº de Faz. Augusto

Raimundo Augusto Trofa Alves

Luis Horácio Trofa Alves

Luis Paixão Graça

Manoel Amorim Barreiro

Afonso Manuel Trofa Alves

Encontrava-se presente e em representação da D.R.E.F  
um informe levantado no nº 5 do artigo 7º e nº 4 do artigo  
9º, do Decreto-Lei nº 127/2005, de 5 de Agosto, a seguir-

Alcina Maria da Resurreição Deane, São como António José Martin Louro, Presidente da Direcção da AFLORESPO, e Marta Bozzo Silva Ventinha, Flávia Guér de Azevedo Dias Mariano e Nuno Gonçalo da Silva Bragaues.

António Manuel Trofa Alves atirou a revista explícitando os objectivos que deram origem à sua realização. Dens conhecimentos que na doutrina da mesma foi respeitada a forma obliquatória, nomeadamente, afixação num bloco de estilo e animado num jornal nacional. São como divulgação no site oficial de DGPF. Paus, além disso, e apesar de não ser obliquatório foram emitidos, pelo Rádio Antena Livre de Aldeias, comunicações anunciando a realização deste número.

Se formou ainda todos os presentes que a revista teve como objectivo a difusão pública da intenção de constituir uma ZIF na envolvente da Aldeia do Castelo, tendo sido apresentado um mapa com os limites propostos.

Foi apresentado ainda aos presentes a lista dos dezit proprietários que constituem o Núcleo fundador.

Se formaram que apenas estavam presentes certos ze. Se formaram também os presentes que para além destes, outros proprietários manifestaram já a intenção de aderir.

Saiu então que foi entendimento do Núcleo fundador

dos, ser fundamental procurar caminhos que um herdeiro inverta a situação actual de abandono das propriedades hereditárias alterar a situação de incêndios ciclais que têm destruído o nosso Património Florestal.

Foram colocadas questões específicas sobre a forma do funcionamento da ZIF, nomeadamente obrigações e direitos dos aderentes e não aderentes; se existe já algum regulamento; qual vai ser a Entidade Gestora e que participação os proprietários vão ter na gestão da ZIF; se os proprietários podem falar no futuro e em que condições; vários proprietários inquiriram sobre quais as garantias existentes de financiamento por parte do Estado e quais as expectativas de necessidade de autofinanciamento por parte dos proprietários.

Foi assodata a possibilidade de integrar a área ZIF, tendo com ocupação agrícola e a possibilidade de desenvolver investimentos na área silvopastoril.

Foram os elementos de controlo e fiscalização para os proprietários não aderentes, relativamente à gestão das suas propriedades.

Os encaminhamentos às devidas autoridades foram feitos pelo Engº António Trindade e pelo

Presidente da Afloração, Engº António Lobo.

Foi do Presidente que grande parte das reuniões  
à maioria das questões coloquadas têm a ver com o  
Regulamento Interno a abranger.

Nesta fase, não foi feita essa abordagem uma  
vez que será uma reunião de Consulta Pública, que  
o mesmo será ausenteado. Tendo sido de forma  
decisiva salientado que o Município promoverá  
sessões de esclarecimento e debate nos próximos  
dias, na Aldeia do Castelo, no sentido de consultar  
as opiniões dos habitantes acerca de alterar o  
mais possível o Regulamento das suas vontades.

Quanto aos não aderentes fiz claramente o munici-  
pípio não aderentes ficam obrigados a apresentar  
um plano de gestão das suas habitações de ser  
aceito pelo DGRF.

Fizemos partilhar a intenção das Políticas Governmentais  
para os próximos anos, em um sentido de apoiarem  
e incentivar a criação e o desenvolvimento das zonas  
cavadas e ações preferencialmente para essas  
áreas.

Foi ainda esclarecido não haverem desde a gene-  
ração anterior de que a Entidade Gestora  
conseguiria angariar ajudas públicas suficientes  
para a execução de todas as operações necessárias

Assassin  
4  
AR

ao ordenamento e protecção contra incêndios das  
áreas florestais deve a necessidade de auto-financia-  
mento das florestas.

Inde mais levando a conta que da da hor  
encerrada a reunião houve de resto horas e horas  
a presente acte que devoir de haver é alvorada  
vai ser assinada haver mesmo.

Perme faria de ferminho Dout  
~~António Lamego~~  
Homenageado  
Eng.º J. M.

Valido a present acto de Círcos feitos

03 de Abril de dois mil e sete  
Per feito da Ressurreição Dout

Eng.º Alcino Duarte  
Chefe de Divisão  
Direcção Geral dos Recursos Florestais  
CFC  
Núcleo Florestal do Pichal Interior Sul  
SERTA